



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

OS EFEITOS DA RISOTERAPIA NAS UNIDADES HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA ARTISTAS DO CUIDAR

Larisse Ricarte de Lima¹
Thalya Pinheiro Alves²
Maryza Rodrigues da Silva³
Antonia Yasla Laranda Oliveira⁴
Isabela Rocha Siebra⁵

Resumo: Este artigo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicas do curso de enfermagem na realização da risoterapia em unidades de internação hospitalar. Esse relato foi vivenciado a partir da seleção e capacitação para o Projeto de Extensão Artistas do Cuidar, na Universidade Regional do Cariri, na cidade de Iguatu. O projeto visa através de estratégias lúdicas, proporcionar o bem estar psicossocial de pessoas que se encontram nos leitos de internação. Diálogo, brincadeiras, roda de orações, piada, dança e músicas fazem parte dessa atividade, contribuindo para despertar a alegria dos pacientes. A risoterapia se mostrou eficaz como estratégia de humanização, propiciando alívio da dor e o sofrimento daqueles que se encontram debilitados devido ao adoecimento, incluindo, portanto, paciente, acompanhante e profissional.

INTRODUÇÃO

A risoterapia (ou terapia do riso) tem como principal função incentivar a cura por meio da alegria e tem se mostrado cada vez mais eficaz na luta contra diversas doenças, tanto mentais quanto físicas. Estudos mostram que por meio do riso, nossas defesas imunitárias aumentam, auxilia na reativação de funções orgânicas além de reduzir o estresse e as tensões musculares devido à liberação de endorfina. (ONG HOSPITALHAÇOS, 2013)

O presente relato é baseado na vivência de quatro acadêmicas de enfermagem ao programar a partir de uma capacitação o processo de risoterapia em ambientes hospitalares na qual

¹ Acadêmica do 6º semestre de enfermagem- URCA/UDI. Extensionista do Projeto Artistas do Cuidar. E-mail: licartelima@bol.com.br

² Acadêmica do 6º semestre de enfermagem- URCA/UDI. E-mail: thalyapinheiro@bol.com.br

³ Acadêmica do 6º semestre de enfermagem- URCA/UDI. Monitora do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. E-mail: maryza-rodrigues@bol.com.br

⁴ Acadêmica do 6º semestre de enfermagem- URCA/UDI. Extensionista do Projeto Artistas do Cuidar. E-mail: silvapingodegente@gmail.com

⁵ Enfermeira, Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela UFPE e especialista em Saúde da Família pela FIP. Atual docente temporária da URCA, Unidade Iguatu, Ceará, Brasil. Coordenadora do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar e Musicagem. Coren-CE: 000.306.979. E-mail: enfa.isabelars@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

abrangem os setores da pediatria e de enfermarias. Por meio de atividades simples, de caráter lúdico, como a dança, a música, pintura, brincadeiras e orações, obtém-se risos, alegria e melhoria no bem estar biopsicossocial, trazendo qualidade de vida para os pacientes através do olhar humanitário.

Sabendo-se que é bastante difícil encarar esses ambientes, a angústia e o medo muitas vezes provocados pela situação clínica, essas atividades acabam por aliviar essas emoções e ajudar os mesmo a enfrenta-los.

As capacitações são de extrema importância durante as visitas, pois através delas, o voluntário do projeto se sente mais seguro e preparado para as realizações das atividades propostas.

Através das visitas de risoterapia, podemos perceber nitidamente que a rotina do hospital se torna mais dinâmica e menos dolorosa tanto para os pacientes como também para seus acompanhantes. As brincadeiras buscam resgatar as crianças para seu ambiente natural e relembrando assim sua rotina diária fora dali, as orações traz fortalecimento para aqueles corações tristes e ansiosos. A quebra na rotina hospitalar desperta então encorajamento, força de vontade, por parte dos acamados para superar as dificuldades, medos e anseios. Uma vez que a hospitalização é um acontecimento humano que pode gerar sentimentos diferentes podendo ser prolongado ou curto. A transferência de carinho e afeto faz com que haja um aumento na recuperação dos enfermos, além do mais, essas atividades também contribuem para os acadêmicos de modo que faz com estes tenham uma visão humanitária do processo saúde-doença. E assim acaba por agregar a estes, conhecimento e crescimento no âmbito profissional e pessoal.

OBJETIVOS

Relatar as experiências vivenciadas através da risoterapia aplicada no ambiente de internação.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no Hospital Regional de Iguatu e no Hospital e Maternidade Agenor Araújo, ambos localizados na cidade de Iguatu, no período de novembro de 2018 a abril de 2019. O relato foi baseado na experiência de quatro acadêmicas de enfermagem pertencentes



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

a Universidade Regional do Cariri, unidade descentratizada de Iguatu, os quais são participantes do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. Antes de se iniciarem atividades os acadêmicos tiveram de passar por uma seleção, composta por duas etapas um em grupo na qual lhes foram dados uma situação e outra individual, nesta os participantes tinham de estar caracterizado, apresentar seus personagens e realizar algum número simples, como cantar, dançar, tocar, entre outros. Logo após a seleção, os aprovados passaram por uma capacitação, ao término dessas, os integrantes foram divididos de acordo com seus horários disponíveis, para a realização de visitas a indivíduos em unidades de internação hospitalar. As atividades acontecem na pediatria do Hospital Regional e nas enfermarias do Hospital e Maternidade Agenor Araújo, com os rostos pintados e roupas coloridas buscamos levar alegria, através da música e da dança, realizamos rodas de conversa e orações. Buscamos sempre o respeito e a solidariedade para com os pacientes, acompanhantes e profissionais, sendo assim, somos retribuídos com sorrisos estampados nos rostos destes.

RESULTADOS/DISCUSSÕES

Ao criar um ambiente mais favorável e descontraído, é possível perceber que a recuperação dos pacientes é positiva diminuindo o sofrimento e desconforto dos mesmos e assim o tempo de internação. É notório isso devido ao esforço que os mesmo fazem para participar das brincadeiras, para cantar, dançar, pintar, podendo assim este paciente que estar ali repremido, apreensivo, com medo e sem controle muitas vezes de suas emoções se refugiar desse cotidiano através do riso. Além do mais a participação no projeto agregou conhecimentos aos integrantes que puderam aprender o significado de trabalho em equipe e conseguiram ter um olhar mais humanitário em relação ao próximo. Uma vez que sabemos que o acolhimento, o afeto e o carinho são de extrema importância para o bem estar físico e mental, é convincente dizer que estes são indispensáveis no requisito saúde. Nesse contexto, a participação dos acadêmicos e a integração da risoterapia como terapêutica acabam sendo de grande relevância para a restauração da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da utilização das atividades lúdicas dos Artistas do Cuidar, é possível notar que existe um resultado positivo na qualidade de vida do paciente, proporcionando assim a ele um bem estar psicossocial. Portanto, o grupo acaba promovendo saúde por meio da



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

humanização e de atividades simples das quais estão incluídas a alegria, a dança, a música em entre muitas outras.

DESCRITORES

RISOTERAPIA; PACIENTE; BEM ESTAR.

REFERÊNCIAS

FREITAS, P.F; MAIA, L.G; ANJOS, G.R.L.C. **Anjos do Riso Animação Hospitalar, um relato de experiência.**

LAMBERT, E. **A Terapia do Riso a Cura pela Alegria.**

LUCESI, A.; CARDOSO, F.S. **Terapia do Riso – Um Relato de Experiência.**